



AS SEMENTES
 CEBOLA
DOCE

CRESCIMENTO DAS VENDAS DE CEBOLA DOCE: "IMPARÁVEL"

As tendências de consumo indicam a potenciação da compra de produtos naturais. As Cebolas Doces ALANIS, ALTAIRA, SHIRLEY y MASSIEL, SHEREZADE y LULU respondem a esta procura uma vez que se caracterizam pelo seu escasso contributo calórico devido ao seu alto teor em água e às suas propriedades saudáveis.

Os supermercados e cadeias de alimentação aumentam a procura de Cebola Doce para garantir o pedido incessante deste produto por parte do consumidor.

As Cebolas Doces ALANIS, ALTAIRA, SHIRLEY y MASSIEL, SHEREZADE y LULU são a nova oportunidade de mercado.

As nossas variedades são mais resistentes a doenças foliares e radiculares devido ao facto de serem variedades de nova geração.



“
UTILIZE AS NOSSAS SEMENTES
E RENTABILIZE AO MÁXIMO
A SUA EXPLORAÇÃO”

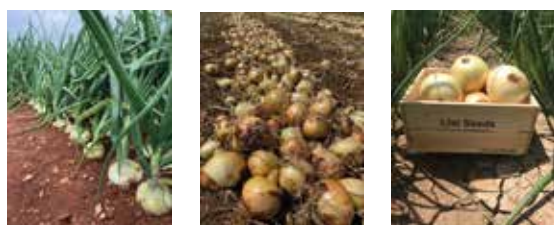
Bibi (EO-270)



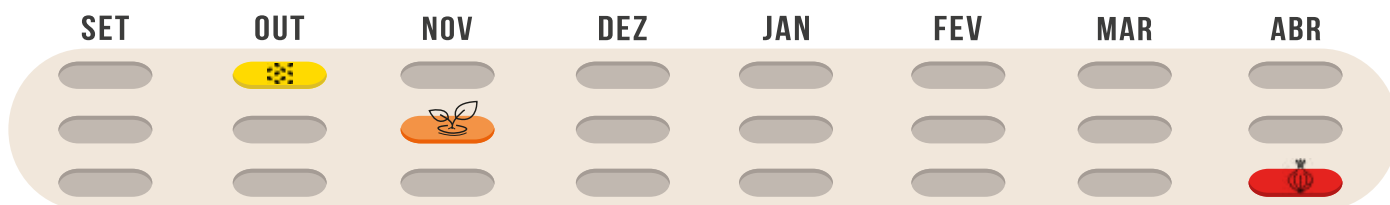
DUREZA

8,5 KG / CM²

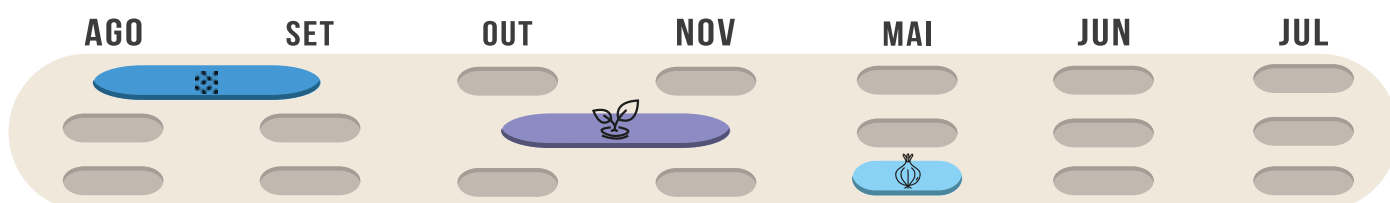
- Variedade híbrida dia curto precoce
- Bolbos semiovais de cor castanha
- Alto rendimento, bastante uniforme
- Boa conservação, elevada dureza em comparação com variedades do seu ciclo



ZONA QUENTE



ZONA FRIA



PLANTIO

TRANSPLANTE

COLHEITA

Notas:

Briana (E0-250)



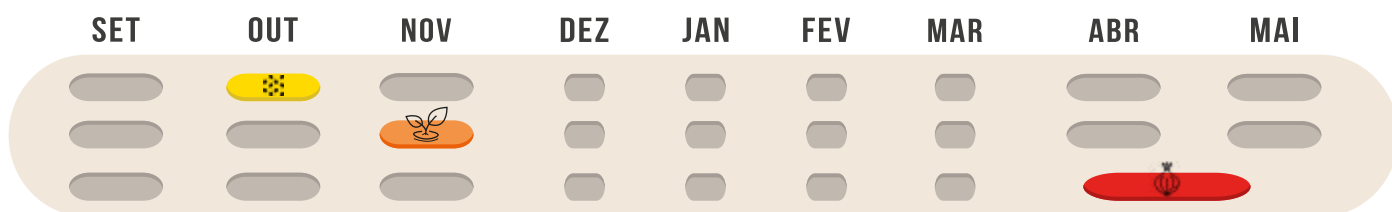
DUREZA

8,67 KG / CM²

- Variedade híbrida dia curto intermédia
- Bolbos forma arredondada de cor castanho
- Alto rendimento
- Boa conservação, elevada dureza em comparação com variedades do seu ciclo



ZONA QUENTE



ZONA FRIA



PLANTIO

TRANSPLANTE

COLHEITA

Notas:

Belva (EO-712)



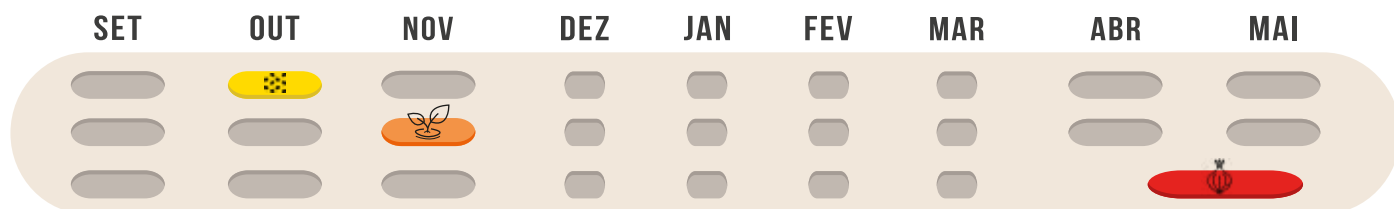
DUREZA

7,33 KG / CM²

- Variedade dia curto intermédia
- Pele cor castanha, forma arredondada a ligeiramente aplanada
- Peso 200 - 300 gr
- Carne suave, como o seu sabor, com ótimo vigor e folhagem para mercado verde.



ZONA QUENTE



ZONA FRIA



PLANTIO

TRANSPLANTE

COLHEITA

Notas:

Silvana (Y0-467)



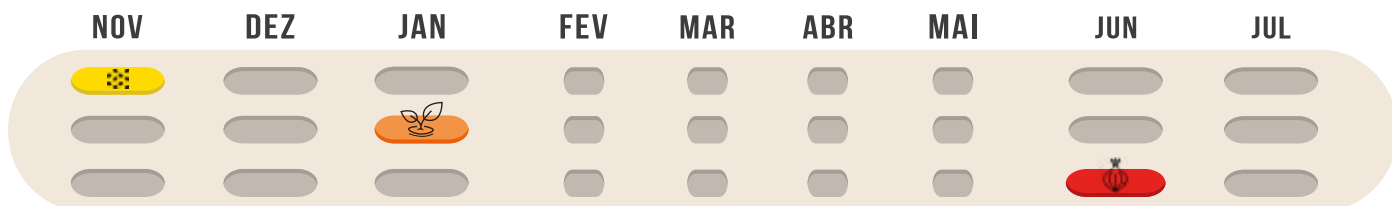
DUREZA

8,88 KG / CM²

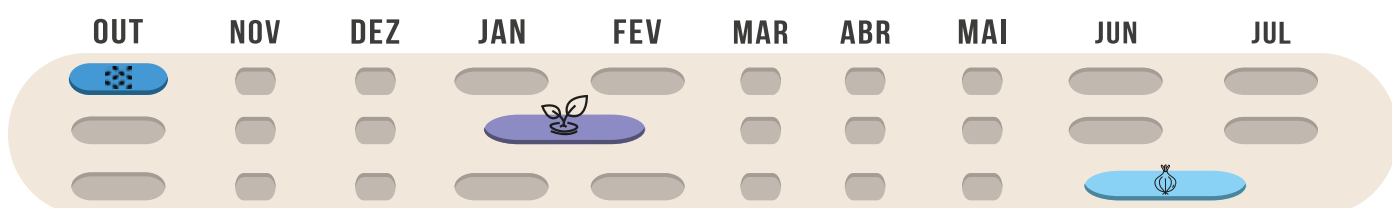
- Bolbos médios a grandes arredondados
- Cor castanho brilhante
- Considerável dureza
- Produção pesada com conservação média



ZONA QUENTE



ZONA FRIA



PLANTIO



TRANSPLANTE



COLHEITA

Notas:

Lulu (Y0-470)



ÁCIDO PIRÚVICO

ºBRIX

DUREZA

4,2 UMOL/G

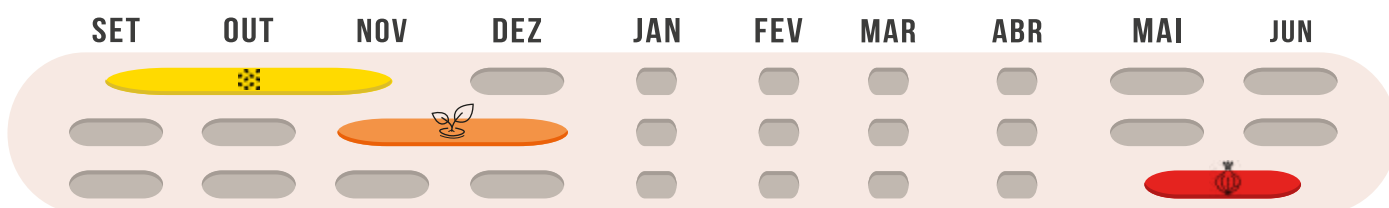
10

9/10 KG / CM²

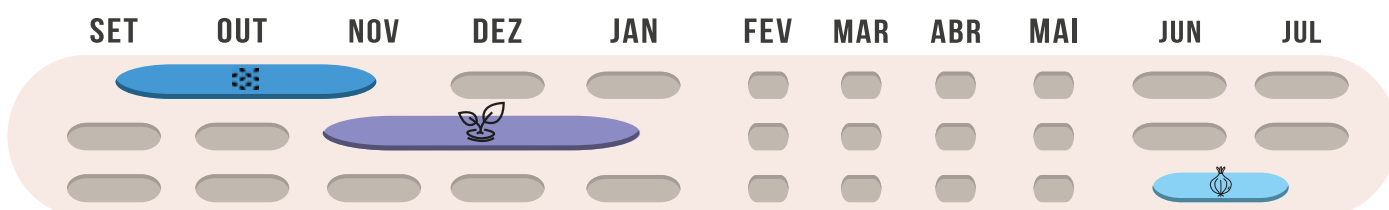
- Variedade ciclo babosa
- Recomendável para forragem pela sua boa folhagem
- Força nas folhas de elevado tamanho e bom caule
- Bolbos de forma obovada larga e cor de palha/ouro



ZONA QUENTE



ZONA FRIA



PLANTIO

TRANSPLANTE

COLHEITA

Notas:

Shirley (SO-141)



ÁCIDO PIRÚVICO

°BRIX

DUREZA

2,95 UMOL/G

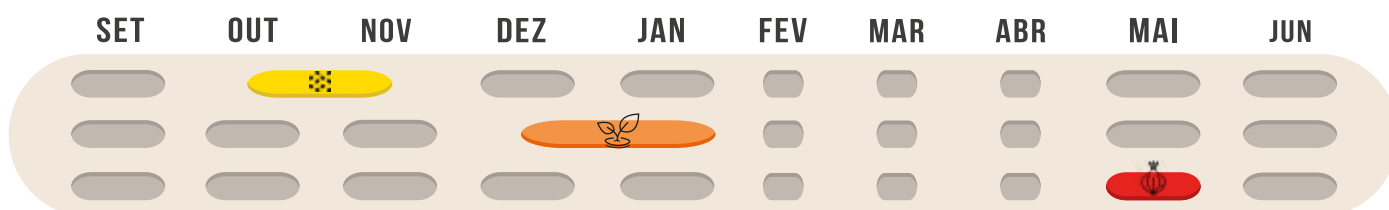
6,9

8,08 KG / CM²

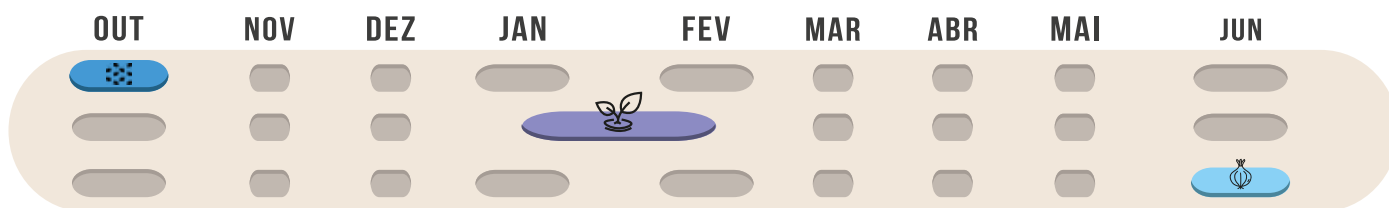
- Variedade doce híbrida de dia intermédio
- Bolbos uniformes com forma achatada e cor de palha
- Elevada firmeza na sua tipologia
- Alta resistência à raiz rosácea e boa tolerância a doenças foliares



ZONA QUENTE



ZONA FRIA



PLANTIO

TRANSPLANTE

COLHEITA

Notas:

Massiel (SO-145)



ÁCIDO PIRÚVICO

°BRIX

DUREZA

3,18 UMOL/G

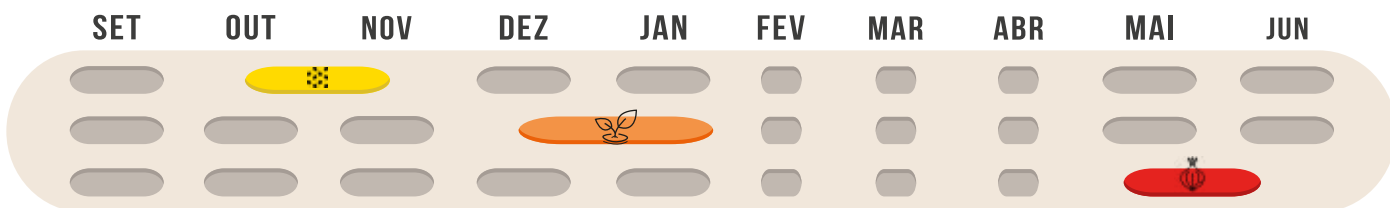
7,8

8,46 KG / CM²

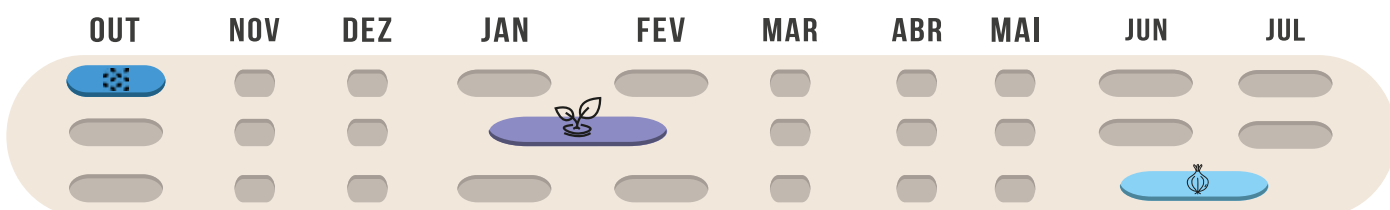
- **Variedade doce híbrida** de dia intermédio
- Bolbos de forma aplanada e cor amarelo, elevada firmeza e alta retenção de peles
- Alta firmeza face às variedades semelhantes
- Alto rendimento, folhagem vigorosa e alta resistência raízes rosáceas



ZONA QUENTE



ZONA FRIA



PLANTIO

TRANSPLANTE

COLHEITA

Notas:

Altaira (SO-131)



ÁCIDO PIRÚVICO

°BRIX

DUREZA

3,5 UMOL/G

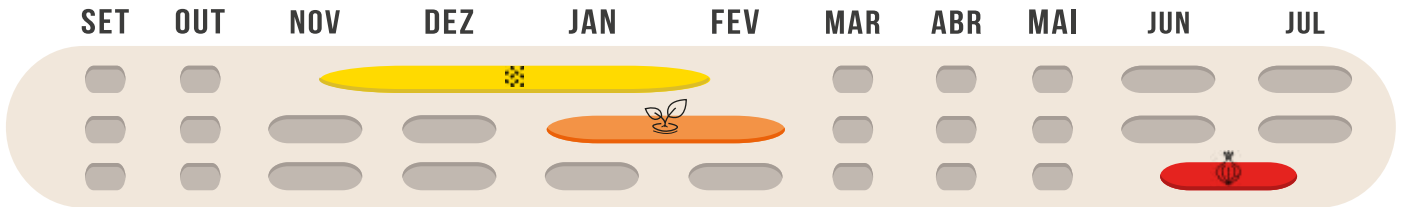
8,2

12,2 KG / CM²

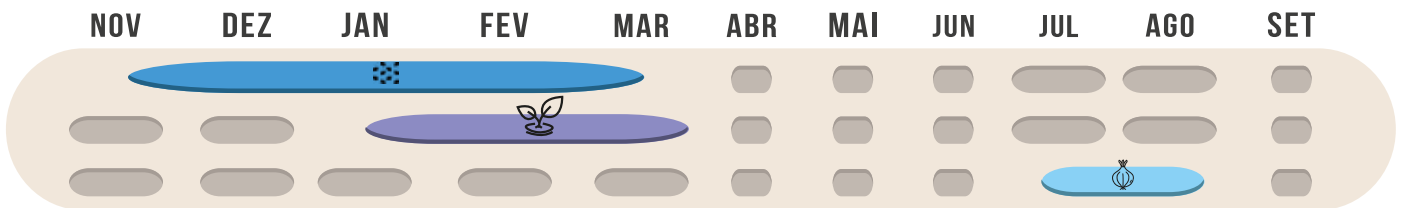
- **Variedade doce** de dia longo
- Bolbos de forma oval e cor amarelento. o compasso de plantação determinará o calibre
- Caule intermédio, pele fina e folhas verde azulado
- Recomendável colheita em seco pela sua boa consistência



ZONA QUENTE



ZONA FRIA



● PLANTIO

● TRANSPLANTE

● COLHEITA

Notas:

Alanis (SO-121)



ÁCIDO PIRÚVICO

°BRIX

DUREZA

3,25 UMOL/G

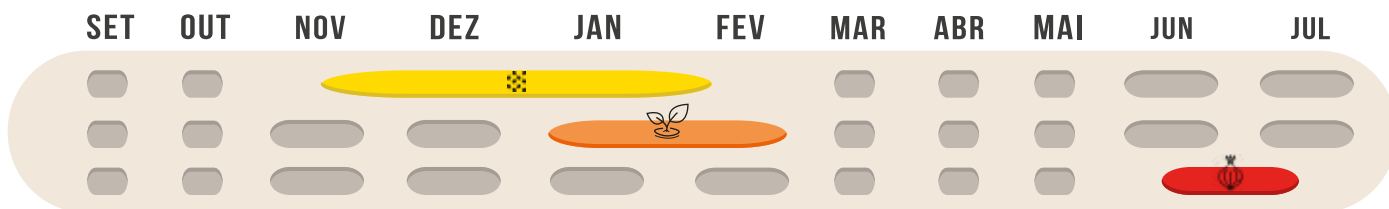
7,85

13,1 KG / CM²

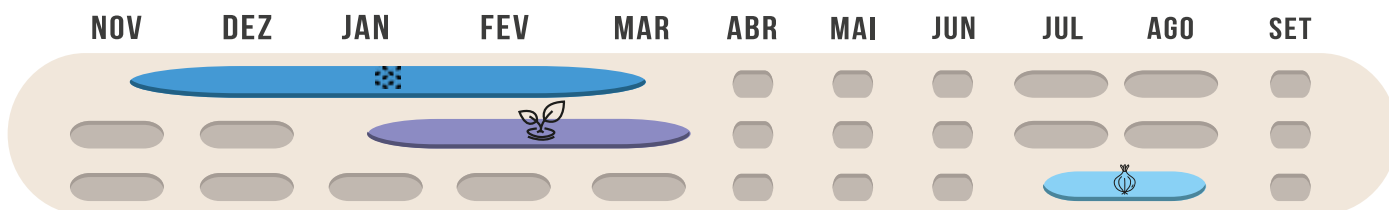
- **Variedade doce** de dia longo
- Bolbos de forma oval e cor amarelenta. calibre determinado pelo compasso de plantação
- Caule intermédio e pele fina
- Muito boa conservação



ZONA QUENTE



ZONA FRIA



PLANTIO

TRANSPLENTE

COLHEITA

Notas:

Belisa (SO-111)



ÁCIDO PIRÚVICO

ºBRIX

DUREZA

3,12 UMOL/G

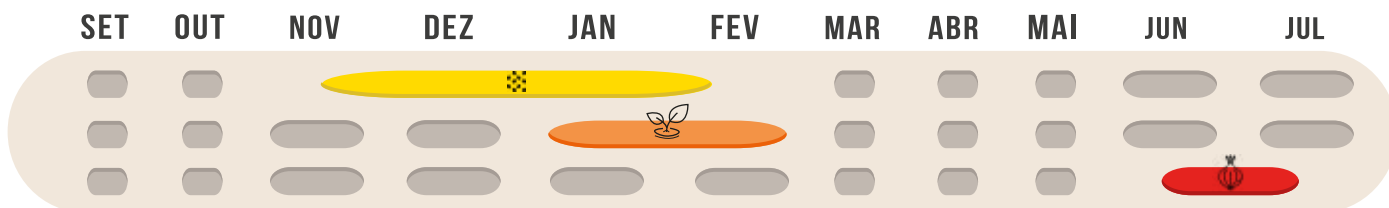
7,39

8,4 KG / CM²

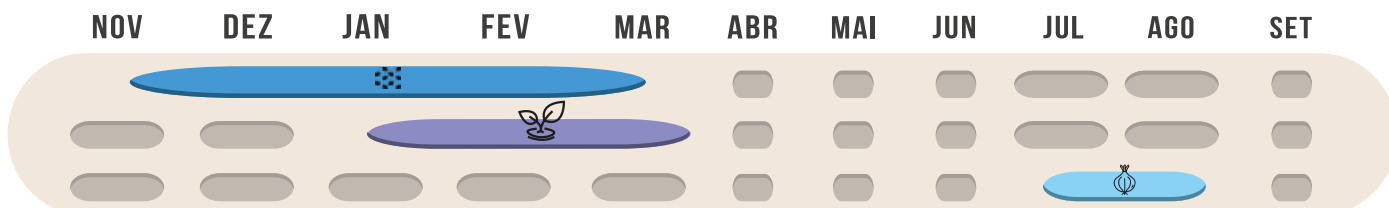
- **Variedade doce** de dia longo
- Recomendável para forragem pela sua boa folhagem.
- Caule vigoroso, folhas verdes fortes e grossas.
- Bolbos de forma globo e cor branco palha com túnicas interiores brancas



ZONA QUENTE



ZONA FRIA



PLANTIO

TRANSPLANTE

COLHEITA

Notas:

Sherezade (RO-380)



ÁCIDO PIRÚVICO

°BRIX

DUREZA

3,4 UMOL/G

10

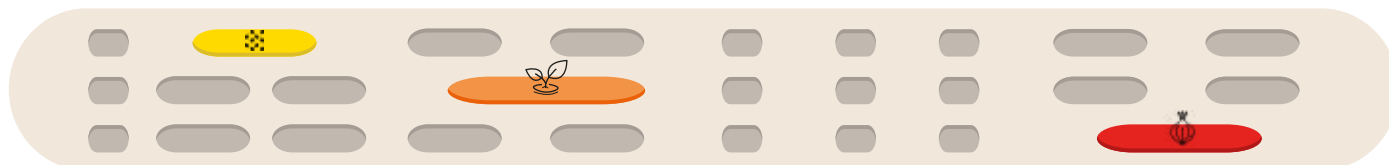
7,5 KG / CM²

- **Variedade doce** de dia intermédio, maturação média e vigor alto
- Bolbos de tamanho médio e forma obovada larga
- Carne suave, com elevada percentagem de 1 só centro
- Boa resistência ao processo de espiga e conservação



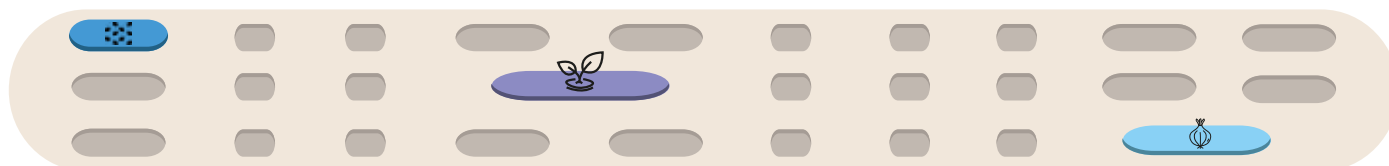
ZONA QUENTE

SET OUT NOV DEZ JAN FEV MAR ABR MAI JUN



ZONA FRIA

OUT NOV DEZ JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL



PLANTIO

TRANSPLANTE

COLHEITA

Notas:

Horcaal



ÁCIDO PIRÚVICO

°BRIX

DUREZA

4,07 UMOL/G

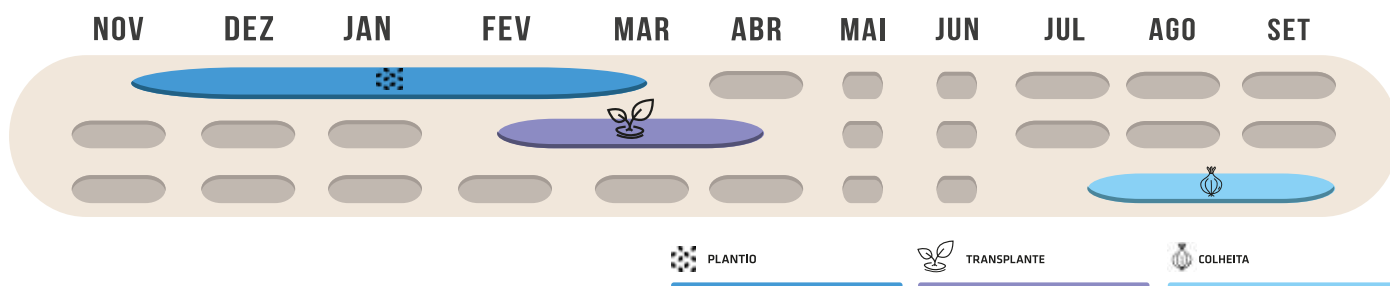
7,54

10,3 KG / CM²

- Popularmente conhecida como cebola "mondonguera"
- Variedade dia longo
- Caule grosso e folhas verde claro.
- Bolbos de forma plana e cor castanho claro com túnicas interiores brancas



ZONA FRIA



Notas:

A COLHEITA

- A colheita da cebola doce parte de um bom cultivo, sem doenças de folha, raiz e da planta.
- Deixar as cebolas sem rega uns 20 dias antes do arranque das mesmas.
- O momento de arranque é marcado por terem 5% das folhas caídas, aguardar até terem 15% e avançar para o arranque.
- Nos dias que decorrem entre as duas percentagens, podem ser aplicados tratamentos para a conservação.
- Arrancar as cebolas da terra.
- Colocar no solo cobrindo os bobos com a própria rama das cebolas.
- Colocar no solo cobrindo os bobos com a própria rama das cebolas.
- Cortar os caules a 3 cm de gola (para terminar no armazém a igualar os cortes).
- Cortar as raízes (deixando os bolbos limpos e desprovidos de terra).
- Descartar as cebolas deformadas, golpeadas ou danificadas durante o processo de corte de caules.
- Deixar secar para que as cicatrizes do corte curem.
- Introduzir em caixas ou recipientes.
- Deixar um vidro para que as temperaturas dos bolbos fiquem uniformes.

A CONSERVAÇÃO

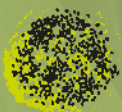
- Conservar em câmara.
- O objetivo para uma boa conservação está em conseguir que 100% do ar da câmara circule entre as cebolas.
- Para a conservação em recipientes, devem ser evitados espaços onde o ar vicia a sua passagem.
- A temperatura não deve exceder 1 grau, se for inferior a condensação das cebolas ao saírem da câmara é muito mais lenta, pelo que os tempos de secagem aumentam.
- A humidade ótima é de 70%, por baixo dela, a absorção sobre os bolbos aumenta, caso contrário, se for superior, influi no crescimento dos bolbos, no caule e na raiz.

INFORMAÇÃO DE INTERESSE

- A cebola doce deve ser cultivada em solos com baixo conteúdo em enxofre natural.
- Os adubos à base de enxofre devem ser aplicados apenas durante as primeiras etapas do crescimento da cebola.
- As cebolas doces não devem ser submetidas a stress hídrico (o stress hídrico provoca o aumento do nível de pungência).
- As altas temperaturas de verão durante o período de crescimento aumentam a concentração de ácido pirúvico.
- A concentração de ácido pirúvico na cebola é utilizada para medir o azedume.
- O clima e os solos afetam as concentrações de ácido pirúvico.
- O azedume da cebola aumenta durante o armazenamento enquanto os níveis de açúcar diminuem.
- Uma medição de frutose, glucose e sacarose é muito mais passível de ser interpretado do que apenas a medição do grau Brix.
- Uma cebola Doce caracteriza-se por uma baixa pungência que é dada por uma elevada frutose e glucose e baixa sacarose.



Todas as variedades foram solicitadas ou estão inscritas no Catálogo Comum de Variedades de Espécies de Plantas Hortícolas.
Todas as informações via oral ou escrita da LLAJ SPAIN devem ser utilizadas como guia.
Recomenda-se adaptá-la juntamente com os conhecimentos e experiências de cada utilizador na zona.
LLAJ SPAIN não se responsabiliza pelos resultados obtidos após as indicações.



LLAI SPAIN
semillas

Sembrando confianza

TELF: +34 628 655 010
SEMILLAS@LLAISPAIN.COM
WWW.LLAISPAIN.COM



DISTRIBUÍDO EM PORTUGAL, POR:
CADUBAL
ZONA INDUSTRIAL, F1 NEIVA
4935-231 VIANA DO CASTELO